

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	9
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	10
Demonstração de Valor Adicionado	11
Comentário do Desempenho	12
Notas Explicativas	15
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	31
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	32

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	33
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	34
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	35
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	36

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	402.202
Preferenciais	384.204
Total	786.406
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	1.393.389	1.343.652
1.01	Ativo Circulante	420.180	350.172
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	375.281	305.814
1.01.03	Contas a Receber	16.654	14.299
1.01.03.01	Clientes	1.163	884
1.01.03.01.01	Concessionárias	1.163	884
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	15.491	13.415
1.01.03.02.01	Rendas a receber	15.491	13.415
1.01.04	Estoques	8.077	8.362
1.01.06	Tributos a Recuperar	19.420	20.541
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	19.420	20.541
1.01.06.01.01	Imposto de renda e Contribuição social a compensar	7.793	11.944
1.01.06.01.02	Outros tributos compensáveis	11.627	8.597
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	748	1.156
1.01.08.03	Outros	748	1.156
1.01.08.03.01	Prêmio de risco - GSF	48	48
1.01.08.03.02	Outros créditos	700	1.108
1.02	Ativo Não Circulante	973.209	993.480
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.372	5.665
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.372	5.665
1.02.01.10.03	Cauções e depósitos vinculados	4.900	5.169
1.02.01.10.04	Prêmio de risco - GSF	84	108
1.02.01.10.05	Outros créditos	388	388
1.02.03	Imobilizado	849.141	862.171
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	812.435	829.834
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	31	108
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	36.675	32.229
1.02.04	Intangível	118.696	125.644
1.02.04.01	Intangíveis	118.696	125.644
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	116.112	122.755
1.02.04.01.02	Intangível em Serviço	1.763	2.151
1.02.04.01.03	Intangível em Curso	821	738

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	1.393.389	1.343.652
2.01	Passivo Circulante	143.203	91.768
2.01.02	Fornecedores	2.035	4.330
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.035	4.330
2.01.03	Obrigações Fiscais	23.476	2.053
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	23.399	1.941
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	19.705	0
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	3.694	1.941
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	67	51
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	10	61
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	18.308	11.906
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	18.308	11.906
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	18.308	11.906
2.01.05	Outras Obrigações	79.712	55.938
2.01.05.02	Outros	79.712	55.938
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	56.583	43.420
2.01.05.02.04	Uso do Bem Público	20.031	8.309
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	3.098	4.209
2.01.06	Provisões	19.672	17.541
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	84	93
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	84	93
2.01.06.02	Outras Provisões	19.588	17.448
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	19.588	17.448
2.02	Passivo Não Circulante	251.510	286.377
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	103.374	101.454
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	103.374	101.454
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	103.374	101.454
2.02.02	Outras Obrigações	4.759	58.521
2.02.02.02	Outros	4.759	58.521
2.02.02.02.05	Uso do bem público	0	55.383
2.02.02.02.06	Outras contas a pagar	4.759	3.138
2.02.03	Tributos Diferidos	36.331	19.030
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	36.331	19.030
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	36.272	18.977
2.02.03.01.02	Outros Tributos diferidos	59	53
2.02.04	Provisões	107.046	107.372
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	14.947	13.776
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	30	27
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	1.416	1.319
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	13.501	12.430
2.02.04.02	Outras Provisões	92.099	93.596
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	91.802	93.293
2.02.04.02.04	Outras provisões	297	303
2.03	Patrimônio Líquido	998.676	965.507
2.03.01	Capital Social Realizado	804.459	804.459

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.02	Reservas de Capital	14.473	14.473
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	14.473	14.473
2.03.04	Reservas de Lucros	132.552	145.715
2.03.04.01	Reserva Legal	72.032	72.032
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	47.602	43.560
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	17.205
2.03.04.10	Reserva de Investimento	12.918	12.918
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	46.332	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	860	860

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	45.072	90.608	39.278	78.582
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-18.285	-36.649	-18.878	-37.551
3.02.01	Custo com energia elétrica	-204	-560	-104	-422
3.02.02	Custo de operação	-18.081	-36.089	-18.774	-37.129
3.03	Resultado Bruto	26.787	53.959	20.400	41.031
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.720	-5.012	-2.846	-5.640
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.484	-4.776	-2.747	-5.552
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-2.484	-4.776	-2.747	-5.552
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-236	-236	-99	-88
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	24.067	48.947	17.554	35.391
3.06	Resultado Financeiro	44.624	44.924	5.351	5.044
3.06.01	Receitas Financeiras	48.608	58.846	8.587	16.093
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.984	-13.922	-3.236	-11.049
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	68.691	93.871	22.905	40.435
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-37.664	-47.539	-7.742	-14.772
3.08.01	Corrente	-18.627	-30.244	-8.851	-16.625
3.08.02	Diferido	-19.037	-17.295	1.109	1.853
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	31.027	46.332	15.163	25.663
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	31.027	46.332	15.163	25.663
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,06328	0,08183	0,03591	0,04251
3.99.01.02	PNR	0	0,01223	0	0,01223
3.99.01.03	PNA	0,04514	0,08183	0,00582	0,04251
3.99.01.04	PNB	0	0,03669	0	0,03669
3.99.01.05	PNC	0,04514	0,08183	0,00582	0,04251
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.99.02.01	ON	0,06328	0,08183	0,03591	0,04251
3.99.02.02	PNR	0	0,01223	0	0,01223
3.99.02.03	PNA	0,04514	0,08183	0,00582	0,04251
3.99.02.04	PNB	0	0,03669	0	0,03669
3.99.02.05	PNC	0,04514	0,08183	0,00582	0,04251

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	31.027	46.332	15.163	25.663
4.03	Resultado Abrangente do Período	31.027	46.332	15.163	25.663

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	75.072	56.138
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	93.512	77.391
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	93.871	40.435
6.01.01.05	Depreciações e amortizações	25.322	26.439
6.01.01.08	Encargos de dívidas, variações monetárias e AVP sobre empréstimos e financiamentos	8.322	7.456
6.01.01.09	Uso do bem público - atualização monetária e AVP	-39.374	1.402
6.01.01.11	Provisão e atualização monetária para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	1.365	825
6.01.01.16	Impostos e contribuições sociais - atualização monetária	-84	-137
6.01.01.18	Provisões para licenças ambientais - atualização monetária e AVP	4.163	1.195
6.01.01.19	Outros	-73	-224
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-18.440	-21.253
6.01.02.01	Concessionárias	-279	-285
6.01.02.02	Impostos e contribuições sociais compensáveis	-3.851	-2.224
6.01.02.04	Rendas a receber	-2.076	299
6.01.02.05	Estoques	285	-110
6.01.02.06	Cauções e depósitos vinculados	473	0
6.01.02.07	Outros ativos operacionais	407	-1.113
6.01.02.08	Fornecedores	-2.295	-72
6.01.02.09	Outros tributos e contribuições sociais	6.904	0
6.01.02.13	Provisões	-3.811	-4.538
6.01.02.14	Uso do bem público	-4.287	-4.248
6.01.02.15	Outros passivos operacionais	626	-260
6.01.02.16	Imposto de renda e contribuição social pagos	-10.536	-8.702
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.510	-1.273
6.02.01	Adições ao imobilizado e intangível	-5.510	-1.273
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-95	-59.059
6.03.02	Amortização do principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	0	-13.332
6.03.03	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	0	-45.648
6.03.06	Pagamentos do principal e de juros de arrendamentos	-95	-79
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	69.467	-4.194
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	305.814	261.818
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	375.281	257.624

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	804.459	14.473	145.715	0	860	965.507
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	804.459	14.473	145.715	0	860	965.507
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-13.163	0	0	-13.163
5.04.08	Dividendo adicional aprovado - AGO de 29/04/2026	0	0	-17.205	0	0	-17.205
5.04.09	Reserva de retenção de lucros	0	0	4.042	0	0	4.042
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	46.332	0	46.332
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	46.332	0	46.332
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	804.459	14.473	132.552	46.332	860	998.676

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	804.459	14.473	135.936	0	623	955.491
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	804.459	14.473	135.936	0	623	955.491
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-10.849	0	0	-10.849
5.04.08	Dividendo adicional aprovado - AGO de 29/04/2025	0	0	-14.179	0	0	-14.179
5.04.09	Reserva de retenção de lucros	0	0	3.330	0	0	3.330
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	25.663	0	25.663
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	25.663	0	25.663
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	804.459	14.473	125.087	25.663	623	970.305

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	105.558	88.127
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	100.131	86.840
7.01.02	Outras Receitas	0	13
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	5.427	1.274
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-12.056	-7.057
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	60	98
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.241	-5.614
7.02.04	Outros	-1.875	-1.541
7.02.04.01	Encargos de uso da rede elétrica	-677	-562
7.02.04.02	Outros custos operacionais	-1.198	-979
7.03	Valor Adicionado Bruto	93.502	81.070
7.04	Retenções	-25.456	-26.574
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-25.456	-26.574
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	68.046	54.496
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	61.921	16.946
7.06.02	Receitas Financeiras	61.921	16.946
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	129.967	71.442
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	129.967	71.442
7.08.01	Pessoal	8.931	9.718
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.563	7.346
7.08.01.02	Benefícios	1.851	1.783
7.08.01.03	F.G.T.S.	517	589
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	60.695	24.946
7.08.02.01	Federais	60.520	24.727
7.08.02.02	Estaduais	89	84
7.08.02.03	Municipais	86	135
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	14.009	11.114
7.08.03.01	Juros	13.922	11.049
7.08.03.02	Aluguéis	87	65
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	46.332	25.664
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	46.332	25.664

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DA COMPANHIA NO PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO DE 2026(*)

(*) Todas as informações apresentadas nesse comentário de desempenho estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações operacionais não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

A COMPANHIA

A Investco S.A. tem como atividade a exploração da Usina Hidrelétrica Luís Eduardo Magalhães (“UHE Lajeado”), localizada no Rio Tocantins, nos municípios de Lajeado e Miracema do Tocantins, Estado do Tocantins. A Usina tem potência instalada de 902,5 MW, distribuída em cinco unidades geradoras com potência de 180,5 MW cada, e uma energia assegurada anual de 4.203,9 GWh.

A principal fonte de receita da Companhia é o valor do arrendamento dos ativos da UHE Luís Eduardo Magalhães, nos termos e condições do Contrato de Arrendamento celebrado entre a Companhia e seus acionistas detentores de ações ordinárias da Companhia; além dessa fonte de receita, a Companhia obtém receita da venda de 1% da energia elétrica gerada pela UHE Luís Eduardo Magalhães, que corresponde à parcela da concessão de titularidade da Companhia.

A energia elétrica gerada pela UHE Luís Eduardo Magalhães é utilizada e comercializada pelos respectivos titulares da concessão compartilhada da UHE Luís Eduardo Magalhães, na condição de “Produtor Independente”, na proporção da participação de cada um deles na concessão, nos termos do Contrato de Concessão.

PRINCIPAIS INDICADORES

DESCRIÇÃO	Unidade	Saldos		Var. %
		2T26	2025	
Financeiros				
Ativo total	R\$ mil	1.393.390	1.343.652	3,7%
Patrimônio líquido	R\$ mil	991.875	965.507	2,7%
Dívida líquida	R\$ mil	-253.599	-192.454	31,8%
Dívida líquida/ Patrimônio líquido	vezes	-0,26	-0,20	28,3%
Dívida líquida/ EBITDA (12 meses)	vezes	-1,91	-1,58	21,1%

RESULTADOS	Unidade	Acumulado		Var. %	2º Trimestre		Var. %
		6M26	6M25		2T26	2T25	
Receita Líquida	R\$ mil	90.608	78.582	15,3%	45.071	39.278	14,7%
Gastos gerenciáveis*	R\$ mil	(41.101)	(42.769)	-3,9%	(20.801)	(21.620)	-3,8%
Gastos não-gerenciáveis	R\$ mil	(560)	(422)	32,7%	(204)	(104)	96,2%
Resultado do serviço (EBIT)	R\$ mil	48.947	35.391	38,3%	24.066	17.554	37,1%
EBITDA	R\$ mil	74.269	61.830	20,1%	36.866	30.426	21,2%
Resultado financeiro	R\$ mil	44.924	5.044	790,6%	44.624	5.351	733,9%
Resultado antes de IR e CS	R\$ mil	93.871	40.435	132,2%	68.690	22.905	199,9%
Lucro líquido	R\$ mil	46.331	25.663	80,5%	24.225	15.163	59,8%
* inclui depreciação e amortização							
Margens							
Margem EBITDA (EBITDA/ receita líquida)	%	81,97%	78,68%	3,3%	81,80%	77,46%	4,3%
Margem líquida (lucro líquido/ receita líquida)	%	51,13%	32,66%	18,5%	53,75%	38,60%	15,1%

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO OPERACIONAL

No 2T26, a Investco S.A. que opera e mantém a UHE Lajeado gerou 888,9 GWh de energia, valor 0,3% maior do que os 886,0 GWh gerados no 2T25, devido à maior fluência (vazão) do Rio Tocantins e apesar da decisão estratégica do O.N.S de priorizar a geração das fontes eólica e solar. A UHE Lajeado continua mantendo o desempenho histórico, com disponibilidade acumulada (60 meses) ao final do 2T26 no valor de 98,47%, 3,7 pontos percentuais acima da referência regulatória de 94,76%.

A Taxa de Falha (12 meses) se manteve no menor valor histórico ao final do 2T26 no valor de 0 falhas/ano, significativamente abaixo da referência regulatória de 5,0 falhas/ano

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO	6M26	6M25	%	2T26	2T25	var. %
Receita operacional bruta	100.131	86.840	15,3%	49.787	43.391	14,7%
(-) Deduções à receita operacional	(9.523)	(8.258)	15,3%	-4.715	-4.112	15,3%
Receita operacional líquida	90.608	78.582	15,3%	45.072	39.278	14,8%
Gastos não gerenciáveis	(560)	(422)	32,7%	(204)	(104)	96,2%
Energia elétrica comprada para revenda	59	91	-35,2%	106	154	-31,2%
Encargos de uso da rede elétrica	(619)	(513)	20,7%	(310)	(258)	20,2%
Margem bruta	90.048	78.160	15,2%	44.868	39.174	14,5%
Gastos gerenciáveis	(41.101)	(42.769)	-3,9%	(20.801)	-8.748	137,8%
Total PMSO	(15.779)	(16.330)	-3,4%	(8.001)	(8.748)	-8,5%
Pessoal	(10.246)	(11.136)	-8,0%	-4.877	-5.669	-14,0%
Materiais	(489)	(561)	-12,8%	(287)	(262)	9,5%
Serviços de terceiros	(3.767)	(3.547)	6,2%	(1.994)	(2.307)	-13,6%
Arrendamentos e aluguéis	(81)	(60)	35,0%	(47)	(30)	56,7%
Provisões e contingências	(236)	(75)	214,7%	(236)	(86)	174,4%
Outros gastos gerenciáveis	(960)	(951)	0,9%	(560)	(394)	42,1%
Depreciação e amortização	(25.322)	(26.439)	-4,2%	(12.800)	(12.872)	-0,6%
Depreciação	(18.291)	(19.436)	-5,9%	(9.283)	(8.948)	3,7%
Amortização	(7.031)	(7.003)	0,4%	(3.517)	(3.924)	-10,4%
Resultado do serviço (EBIT)	48.947	35.391	38,3%	24.067	17.554	37,1%
EBITDA	74.269	61.830	20,1%	36.867	30.426	21,2%
Margem EBITDA	82,0%	78,7%	4,2%	81,8%	77,5%	5,6%
Resultado financeiro líquido	44.924	5.044	790,6%	44.624	5.351	733,9%
Receitas financeiras	58.846	16.093	265,7%	48.608	8.587	466,1%
Despesas financeiras	(13.922)	(11.049)	26,0%	(3.984)	(3.236)	23,1%
LAIR	93.871	40.435	132,2%	68.691	22.905	199,9%
Imposto de renda e contribuição social	(47.540)	(14.772)	221,8%	(37.664)	(7.742)	386,5%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(30.244)	(16.625)	81,9%	(18.627)	(8.851)	110,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(17.295)	1.853	-1033,4%	(19.037)	1.109	-1816,6%
Lucro líquido	46.331	25.663	80,5%	31.027	15.163	104,6%

A **Receita Operacional Líquida**, composta pela receita do arrendamento e venda de energia deduzidos os impostos incidentes, atingiu R\$ 45,1 milhões no 2T26, aumento de 14,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento de R\$ 5,8 milhões é proveniente, principalmente, da aplicação do Coeficiente de Ajuste (CA) existente no cálculo do valor de arrendamento entre os períodos. Cabe ressaltar, que a receita é basicamente composta pelo Arrendamento dos ativos às companhias acionistas detentoras da concessão compartilhada e que no percentual de remuneração dos ativos está inclusa a remuneração dos custos operacionais.

Comentário do Desempenho

Os **Gastos Não Gerenciáveis** (energia elétrica comprada para revenda e encargos do uso do sistema de transmissão) totalizaram um resultado de R\$ 204 mil no segundo trimestre do ano, R\$ 100 mil a mais que o período comparativo.

Os **Gastos Gerenciáveis** compreendidos pelos gastos com pessoal, materiais, serviços de terceiros, outras despesas e provisões para contingências totalizaram R\$ 8,0 milhões no segundo trimestre de 2026, diminuindo em 8,5 % em relação ao segundo trimestre de 2025.

No segundo trimestre de 2026 o **EBITDA** alcançou R\$ 36,9 milhões, 21,2% superior em comparação ao mesmo do período do ano anterior.

A **Depreciação e Amortização** atingiu um valor de R\$ 12,8 milhões, no segundo trimestre do ano, se mantendo em linha com segundo trimestre do ano anterior

O **Resultado Financeiro** líquido no 2T26 foi positivo em R\$ 44,6 milhões, 733,9 % superior ao 2T25, a variação no resultado financeiro é decorrente do efeito da repactuação da UBP sendo composto pela da baixa do passivo obrigação deduzido do pagamento da UPB e impostos (pis/cofins).

No 2T26, a Companhia apresentou um **Lucro Líquido** de R\$ 31,0 milhões, aumento de R\$ 15,9 milhões em relação ao mesmo período do ano passado, decorrente do aumento efeitos mencionados anteriormente.

ENDIVIDAMENTO

ENDIVIDAMENTO	2T26	1T26	var.%	4T25	var.%
(+) Dívida bruta	121.682	119.532	1,8%	113.360	7,3%
(-) Disponibilidades	-375.281	-344.261	9,0%	-305.814	22,7%
(=) Dívida líquida	-253.599	-224.729	12,8%	-192.454	31,8%

A **Dívida Bruta** atingiu R\$ 121,7 milhões em 30 de junho de 2026, composta principalmente pelas ações preferenciais resgatáveis das classes “A”, “B” e “C” emitidas pela Companhia, que de acordo com o artigo 8º do seu Estatuto Social, os detentores de tais ações gozam do direito de recebimento de um dividendo anual fixo (juros), cumulativo de 3% sobre o valor de sua respectiva participação do capital social.

A **Dívida Líquida**, considerando o valor de -R\$ 375,3 milhões de caixa e disponibilidades, foi negativa em -R\$ 253,6 milhões em 30 de junho de 2026. Essa variação ocorreu, em maior parte, devido ao aumento da geração de caixa operacional da empresa.

Notas Explicativas



Notas explicativas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- 1 Contexto operacional**
A Investco S.A. (Companhia ou Investco), sociedade anônima de capital aberto, controlada direta da Lajeado Energia S.A. (Lajeado Energia) e controlada indireta da EDP - Energias do Brasil S.A. (EDP - Energias do Brasil) (Nota 9.1), com sede na cidade de Miracema do Tocantins no Estado do Tocantins, tem como objeto social estudos, planejamentos, projetos, constituição e exploração dos sistemas de produção, transmissão, transformação, distribuição e comércio de energia elétrica, especialmente a exploração dos ativos da Usina Hidrelétrica Luís Eduardo Magalhães e Sistema de Transmissão Associado (UHE Lajeado), localizados nos municípios de Lajeado e Miracema do Tocantins, no Estado do Tocantins, nos termos do Contrato de Concessão de Uso de Bem Público nº 005/97 - Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.
- 1.1 Concessão**
A Companhia detém parte do Contrato de Concessão de exploração dos ativos da UHE Lajeado pelo prazo de 35 anos, contados a partir da data de sua publicação no Diário Oficial ocorrida em 15 de janeiro de 1998 com vigência até 15 de janeiro de 2033, podendo ser prorrogado, a critério exclusivo do Poder Concedente, nas condições que forem estabelecidas, mediante requerimento das concessionárias, tendo sua vigência posteriormente estendida, por meio de termos aditivos, até 23 de setembro de 2035. A referida usina encontra-se em operação com cinco turbinas, cada uma com potência de 180,5MWm, representando uma potência total instalada de 902,5MWm, uma potência assegurada de 823,3MWm e uma garantia física de 479,9MW.
Em 17 de março de 2026, foi publicado o nono termo aditivo, que alterou o término da vigência da outorga de concessão da UHE Luiz Eduardo Magalhães, prorrogando-o de 22 de setembro de 2035 para 23 de setembro de 2035, representando acréscimo de um dia na vigência da concessão. A Companhia é titular exclusiva dos ativos que compõem a UHE Lajeado, mas não é titular exclusiva do Contrato de Concessão. A concessão da UHE Lajeado é compartilhada entre a Lajeado Energia, titular de 72,27%, CEB Lajeado S.A., titular de 19,80%, Paulista Lajeado Energia S.A., titular de 6,93% e a Companhia, titular de 1%. Portanto, as referidas empresas, em conjunto, são as concessionárias da UHE Lajeado, formando o Consórcio Usina Lajeado, que tem como consorciada líder a Investco.
A energia elétrica gerada pela UHE Lajeado é utilizada e comercializada, na condição de “Produtor Independente”, nos termos do Contrato de Concessão, pelas citadas concessionárias, na proporção de suas participações.
Da potência e energia asseguradas, as concessionárias da UHE Lajeado deverão destinar 617,48MW e 2.877.660MWh/ano até o prazo final do contrato para venda às empresas concessionárias de serviço público de distribuição. Caso as concessionárias não consigam entregar essa quantidade de energia, deverão ressarcir os agentes de mercado com os quais têm compromissos. Foi aprovado o oitavo termo aditivo ao contrato de concessão, com objetivo de adequar a energia assegurada que passará a ser de 3.836.880MWh/ano, após a revisão da garantia física através da Portaria Normativa nº 709 de 30 de novembro de 2022.
Foi celebrado contrato de arrendamento dos ativos da UHE Lajeado com as concessionárias do Consórcio Usina Lajeado (Nota 6), nos termos do qual o arrendamento é proporcional à participação das concessionárias no Contrato de Concessão. Assim, além da receita auferida pela comercialização da energia elétrica na proporção de sua participação (1%), a Companhia tem como fonte de receita o próprio arrendamento dos ativos da UHE Lajeado.
- 1.1.1 Uso do bem público**
A Companhia, em função da outorga a ela concedida para exploração do potencial hidrelétrico da UHE Lajeado, paga à União, do 7º ao 37º ano de concessão ou enquanto estiver na exploração do Aproveitamento Hidrelétrico, valores anuais, em parcelas mensais, correspondente a 1/12 (um doze avos) do montante anual definido no contrato, corrigidos anualmente pela variação do Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M. Em decorrência da repactuação das Obrigações de Uso do Bem Público — UBP, a Companhia efetuou a liquidação da obrigação repactuada, conforme descrito na nota 3.2.
- 1.1.2 Pesquisa e Desenvolvimento - P&D**
A Companhia aplica anualmente em pesquisa e desenvolvimento, nos termos das Leis nº 9.991/2000, nº 14.120/2021 e nº 15.103/2025, e na forma em que dispuser a regulamentação específica sobre a matéria, o montante de, no mínimo, 1% da Receita Operacional Líquida estabelecida no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Até 31 de dezembro de 2025, 30% do cálculo do P&D era destinado à Conta de desenvolvimento energético - CDE, conforme despacho ANEEL nº 904/2021. A partir de 1º de janeiro de 2026, encerrou-se a vigência do recolhimento à CDE e o percentual da Receita Operacional Líquida aplicado em P&D passou a ser fixo em 0,40%, em substituição à sistemática anterior de faixas variáveis conforme Resolução Normativa ANEEL nº 1.135/2025.
- 2 Base de preparação**
2.1 Declaração de conformidade
As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR e legislação específica emanada pela ANEEL, quando esta não for conflitante com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.
A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, preparada de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis intermediárias.
A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração da Companhia não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.
A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.
O Conselho de Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações contábeis intermediárias em 28 de julho de 2026. Estas demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social em 31 de dezembro de 2025.
Algumas notas explicativas não estão sendo apresentadas devido as variações não serem relevantes comparadas às informações já divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2025. Consequentemente, estas demonstrações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais publicadas em 25 de fevereiro de 2026.

Notas Explicativas

Notas explicativas
Período findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Segue abaixo a relação das notas explicativas nessa situação:

Número da nota explicativa em 31/12/2025	Título da nota explicativa	Justificativa
2.6	Informações por segmento	(b)
2.8	Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes	(a)
11	Estoques	(b)
12	Prêmio de risco - GSF	(a)
13.1	Arrendamentos e aluguéis	(b)
19	Benefícios pós-emprego	(a)
22.2	Destinação do lucro	(a)
22.4	Outros resultados abrangentes	(a)
28.1.1.1	Ativos financeiros	(b)
28.1.1.2	Passivos financeiros	(b)
28.1.2	Valor justo	(b)
28.1.2.1	Mensuração a valor justo de instrumentos financeiros	(b)
31	Cobertura de seguros	(a)

(a) Nota explicativa idêntica à divulgada nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.
(b) Não houve alteração no contexto da nota explicativa, sendo as variações dos valores referentes ao período findo em 30 de junho de 2026 em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, consideradas imateriais pela Administração da Companhia.

- 2.2

Práticas contábeis

As práticas contábeis relevantes da Companhia estão apresentadas nas notas explicativas próprias aos itens a que elas se referem.
- 2.3

Base de mensuração

As demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor exceto: (i) determinados ativos e passivos financeiros que foram mensurados ao valor justo, conforme demonstrado na nota 24.1.1; e (ii) os ativos e passivos líquidos de benefício definido que são reconhecidos a valor justo, com limitação de reconhecimento do superávit atuarial.
- 2.4

Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e práticas contábeis internacionais, é requerido que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente, exceto quanto à redução ao valor recuperável que é revisada conforme critérios detalhados na nota 2.6.

As principais estimativas que representam risco significativo com probabilidade de causar ajustes materiais ao conjunto das demonstrações contábeis intermediárias, nos próximos períodos, estão descritas na nota explicativa 2.4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.
- 2.5

Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real e as demonstrações contábeis intermediárias estão sendo apresentadas em reais, arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.
- 2.6

Redução ao valor recuperável

A Administração da Companhia revisa o valor contábil líquido de seus ativos com objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, sendo ela reconhecida em contrapartida do resultado.

Uma perda do valor recuperável anteriormente reconhecida é revertida caso tenha ocorrido uma mudança nos pressupostos utilizados para determinar o valor recuperável do ativo, sendo também reconhecida no resultado.

Ativo financeiro

São avaliados no reconhecimento inicial com base em estudo de perdas esperadas e quando há evidências de perdas não recuperáveis. São considerados ativos não recuperáveis quando há evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que, eventualmente, tenha resultado em efeitos negativos no fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

Ativo não financeiro

Os ativos não financeiros são revisados anualmente ou com maior periodicidade, se a Administração da Companhia identificar que houve indicações de perdas não recuperáveis no valor contábil líquido dos ativos não financeiros, ou que ocorreram eventos ou alterações nas circunstâncias que indicassem que o valor contábil pode não ser recuperável.

O valor recuperável é determinado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso das metodologias de avaliação, suportado em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

No período findo em 30 de junho de 2026 não houve indicação, seja por meio de fontes internas ou externas de informação, de que algum ativo tenha sofrido desvalorização. Dessa forma, no período citado, a Administração julga que o valor contábil líquido registrado dos ativos é recuperável e, portanto, não houve necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável na Companhia.

A Companhia monitora trimestralmente a ocorrência de eventos que possam alterar significativamente o teste de recuperabilidade.
- 3

Eventos significativos do período
- 3.1

Reforma Tributária sobre o Consumo

A Emenda Constitucional nº 132/2023 instituiu a Reforma Tributária sobre o Consumo, regulamentada, principalmente, pelas Leis Complementares nº 214/2025 e nº 227/2026, que estabeleceram a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), o Imposto Seletivo (IS) e o Comitê Gestor do IBS (CGIBS).

A reforma prevê a substituição gradual do PIS, da COFINS, do ICMS, do ISSQN e, em grande medida, do IPI pela CBS, pelo IBS e pelo IS, em processo de transição que se estenderá até 2033.

Em 2026, teve início a fase de transição operacional do novo regime, com caráter predominantemente de adaptação e implementação.

Em 30 de abril de 2026, houve avanço regulatório relevante com a publicação do Decreto nº 12.955/2026, que regulamentou a CBS, e da Resolução CGIBS nº 6/2026, que regulamentou o IBS. Esses atos consolidaram a etapa infralegal da reforma Tributária sobre o Consumo.

Em 30 de junho de 2026, os tributos atualmente incidentes sobre o consumo permaneciam vigentes, assim como suas obrigações principais e acessórias, uma vez que a substituição pelos novos tributos ocorrerá de forma escalonada ao longo do período de transição.

A Companhia acompanha a evolução da regulamentação e vem adotando medidas para adequação de seus processos, sistemas e controles ao novo modelo tributário, avaliando continuamente os impactos contábeis, fiscais e operacionais decorrentes da reforma, os quais permanecem sujeitos à regulamentação complementar e à evolução das normas aplicáveis.
- 3.2

Repactuação das Obrigações de Uso do Bem Público - UBP

Em 16 de junho de 2026, a Companhia aderiu à repactuação das parcelas vincendas de UBP, nos termos da Lei nº 15.235/2025, que possibilitou a substituição das parcelas vincendas por pagamento em parcela única à CDE, mediante a celebração de termo aditivo ao contrato de concessão. A repactuação foi realizada em conformidade com o Despacho ANEEL nº 668/2026, que definiu os saldos devedores elegíveis e as condições para sua liquidação.

Notas Explicativas



Notas explicativas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A Companhia efetuou a liquidação da obrigação repactuada. Como consequência, o saldo remanescente do passivo do UBP foi baixado contra o resultado financeiro, gerando efeito positivo de R\$43.103 (Nota 16).

Adicionalmente, foi revertido o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos, no montante de R\$14.240 (Nota 22).

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Nota	30/06/2026	31/12/2025
Bancos conta movimento		1.219	2.774
Aplicações financeiras			
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	4.1	326.513	303.040
Operações compromissadas lastreadas em Debêntures	4.2	47.549	
		<u>374.062</u>	<u>303.040</u>
Total		<u>375.281</u>	<u>305.814</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e os investimentos de curto prazo com liquidez imediata, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados ao custo acrescido de juros auferidos até a data do balanço que equivalem ao valor justo. As aplicações financeiras possuem opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade.

O cálculo do valor justo das aplicações financeiras é baseado nas cotações de mercado do papel ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, levando-se em consideração as taxas futuras de papéis similares.

As aplicações são consolidadas por contraparte e por *rating* de crédito de modo a permitir a avaliação de concentração e exposição de risco de crédito. Esta exposição máxima ao risco também é medida em relação ao Patrimônio líquido da Instituição Financeira.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros, de crédito e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota 24.

As movimentações ocorridas no Caixa e nos Equivalentes de caixa da Companhia são apresentadas nas Demonstrações de Fluxos de Caixa.

4.1 Certificados de Depósitos Bancários - CDB

As aplicações financeiras em CDB estão remuneradas a taxas que variam entre 100,00% e 101,00% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

4.2 Operações compromissadas lastreadas em Debêntures

Operações compromissadas lastreadas em Debêntures estão remuneradas à taxa de 94,00% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

5 Concessionárias

	Circulante	
	30/06/2026	31/12/2025
Concessionárias		
Suprimento de energia elétrica	831	737
Energia de curto prazo	219	35
Encargos de uso da rede elétrica	113	112
	<u>1.163</u>	<u>884</u>

Os detalhes sobre recebimentos dos contratos e perdas esperadas, estão descritos na nota explicativa 5 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

6 Rendas a receber

	Circulante	
	30/06/2026	31/12/2025
Lajeado Energia	11.309	9.793
Paulista Lajeado	1.084	939
CEB Lajeado	3.098	2.683
	<u>15.491</u>	<u>13.415</u>

Refere-se ao instrumento particular de contrato de arrendamento celebrado em 21 de julho de 2001, e aditado em 23 de junho de 2009, no qual a Companhia arrendou às demais concessionárias do Consórcio Usina Lajeado (Lajeado Energia, Paulista Lajeado e CEB Lajeado), frações ideais dos ativos existentes ou a serem adquiridos pela Companhia, no mesmo percentual de suas participações no Contrato de Concessão (Notas 1.1 e 9).

Este arrendamento é contabilizado mensalmente como arrendamento operacional, de acordo com o CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento, pois a operação da usina é de responsabilidade da Companhia, não havendo transferência de propriedade ou controle do ativo aos arrendatários, sendo os bens revertidos para a União quando do término do Contrato de concessão. Os saldos são todos vincendos e estão apresentados ao custo amortizado.

O contrato de arrendamento objetiva assegurar à Companhia receita suficiente para garantir o seu funcionamento nas melhores condições até o final da concessão. O cálculo do contrato de arrendamento é baseado na remuneração de 8,83% ao ano corrigido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA sobre 99% do valor do ativo imobilizado líquido, acrescido da depreciação acumulada, sendo que, todos os valores utilizados no cálculo são projetados. Decorrido o exercício, anualmente, aplica-se o Coeficiente de Ajuste - CA, cujo objetivo é calcular os valores reais, identificando a diferença entre os valores cobrados anteriormente, e ajustar a diferença a maior ou a menor na projeção do ano seguinte.

A variação no período da rubrica de Rendas a receber, em contrapartida da receita de Arrendamentos e aluguéis (Nota 19), é decorrente, substancialmente, da combinação de dois fatores: (i) aumento do IPCA projetado para o período de 2026 em relação ao período anterior de 0,46 p.p.; e (ii) aumento do coeficiente de ajuste do contrato de arrendamento entre os períodos.

7 Imposto de renda, Contribuição social e Outros tributos

	Nota	Saldo em 31/12/2025	Adição	Atualização monetária	Adiantamentos / Pagamentos	Compensação de tributos	Transferência	Saldo em 30/06/2026
Ativos compensáveis								
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7.1	11.944		84	10.199	(4.232)	(10.202)	7.793
Total Circulante		<u>11.944</u>	-	<u>84</u>	<u>10.199</u>	<u>(4.232)</u>	<u>(10.202)</u>	<u>7.793</u>
Outros tributos compensáveis								
PIS e COFINS		129	955				(954)	130
IRRF sobre aplicações financeiras		8.458	3.029					11.487
Outros		10						10
Total Circulante		<u>8.597</u>	<u>3.984</u>	-	-	-	<u>(954)</u>	<u>11.627</u>

Notas Explicativas

Notas explicativas
Período findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



	Saldo em 31/12/2025	Adição	Atualização monetária	Adianta- mentos / Pagamentos	Compensa- ção de tributos	Transferên- cia	Saldo em 30/06/2026
Passivos a recolher							
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	30.244		(337)		(10.202)	19.705
Total Circulante	-	30.244	-	(337)	-	(10.202)	19.705
Outros tributos a recolher							
ICMS	51	502		(486)			67
PIS e COFINS	1.379	12.331		(5.241)	(4.232)	(954)	3.283
Tributos sobre serviços prestados por terceiros	197	491		(584)			104
Encargos com pessoal	426	2.227		(2.336)			317
Total Circulante	2.053	15.551	-	(8.647)	(4.232)	(954)	3.771

Conforme requerido pelo CPC 32 - Tributos sobre o Lucro, a Companhia apresenta os impostos e contribuições sociais correntes ativos e passivos, pelo seu montante líquido quando: (i) compensáveis pela mesma autoridade tributária; e (ii) a legislação tributária permitir que a Companhia liquide ou compense o tributo em um único pagamento ou compensação.

7.1 Imposto de renda e contribuição social a compensar

O saldo de R\$7.793 (R\$11.944 em 31 de dezembro de 2025), em sua totalidade, refere-se a créditos de saldos negativos do IRPJ e da CSLL do ano de 2025, que conforme art. 28 da Instrução Normativa nº 2055, de 06 de Dezembro de 2021, somente poderão ser utilizados/restituídos após o envio da ECF – Escrituração Contábil Fiscal para RFB – Receita Federal do Brasil, prevista para julho de 2026.

8 Tributos diferidos

	Nota	Passivo Não circulante	
		30/06/2026	31/12/2025
Outros Tributos diferidos		59	53
Imposto de renda e contribuição social	8.1	36.272	18.977
		36.331	19.030

8.1 Imposto de renda e contribuição social
8.1.1 Composição

Natureza dos créditos	Nota	Ativo Não circulante		Passivo Não circulante		Resultado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	Períodos de 6 meses findos em 30 de junho	
						2026	2025
Diferenças temporárias							
Benefício pós-emprego		67	34			33	38
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		3.383	3.018			365	84
Uso do bem público - CPC 25	3.2		21.656	3.973	4.223	(21.406)	(743)
Ações preferenciais resgatáveis - CPC 39	8.1.1.1			33.058	34.513	1.455	1.403
Benefício pós-emprego - Outros resultados abrangentes		443	443				
Direito de concessão - GSF				691	729	38	50
Licenças ambientais	17.2	37.873	37.652	40.010	42.058	2.269	1.119
Arrendamentos - CPC 06 (R2)		11	42	11	37	(5)	(1)
Outras		126	126	432	388	(44)	(97)
Total bruto		41.903	62.971	78.175	81.948	(17.295)	1.853
Compensação entre Ativos e Passivos Diferidos		(41.903)	(62.971)	(41.903)	(62.971)		
Total		-	-	36.272	18.977		

8.1.1.1 Ações preferenciais resgatáveis

Referem-se ao ajuste a valor presente das Ações preferenciais resgatáveis "A", "B" e "C" conforme item 19 do CPC 39 (Nota 15).

8.1.2 Realização dos tributos diferidos ativos

Os tributos diferidos ativos são revisados a cada encerramento do exercício e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

A Administração da Companhia elaborou a projeção de resultados tributáveis futuros, demonstrando a capacidade de realização desses créditos tributários nos exercícios indicados. Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis, a Companhia estima recuperar o crédito tributário nos seguintes exercícios:

2026	2027	2028	2029	2030	2031 a 2033	A partir de 2034	Total Não circulante
2.976	5.953	6.517	4.825	5.036	14.227	2.369	41.903

A realização do ativo fiscal diferido está em consonância com as disposições do CPC 32 - Tributos sobre o Lucro.

9 Partes relacionadas

Além dos valores de dividendos a pagar para seus acionistas detentores das ações ordinárias e preferenciais "R" (Nota 14) e do montante a pagar aos acionistas detentores das ações preferenciais "A", "B" e "C" (Nota 15), os demais saldos de ativos e passivos, bem como as transações da Companhia com suas controladoras, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas, que influenciaram o resultado do período, estão apresentados como segue:

	Relacionamento	Ativo		Passivo		Receitas (Despesas)	
		Circulante		Circulante		Operacionais	
				Não circulante		Períodos de 6 meses findos em 30 de junho	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	30/06/2026	31/12/2025	2026 2025
Concessionárias (Nota 5)							
Suprimento de energia elétrica							
EDP São Paulo	Controle Comum	277	346			1.818	1.719
Uso do sistema de transmissão							
EDP São Paulo	Controle Comum	37	40			223	187
		314	386	-	-	2.041	1.906

Notas Explicativas

Notas explicativas
Período findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



		Ativo		Passivo			Receitas (Despesas)	
		Circulante		Circulante	Não circulante		Operacionais	
							Períodos de 6 meses findos em 30 de junho	
Relacionamento		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	30/06/2026	31/12/2025	2026	2025
Rendas a receber (Nota 6)								
Arrendamento UHE Lajeado								
Lajeado	Controladora direta	11.309	9.793				67.852	58.759
CEB Lajeado	Acionista não controlador	3.098	2.683				18.590	16.099
Paulista Lajeado	Acionista não controlador	1.084	939				6.506	5.634
		15.491	13.415	-	-	-	92.948	80.492
Fornecedores (Nota 13)								
Uso do sistema de transmissão								
EDP Transmissão Aliança	Controle Comum (*)							(3)
EDP Goiás	Controle Comum						(3)	(3)
Contrato de prestação de serviços (d)								
EDP Goiás	Controle Comum			90			(539)	(427)
		-	-	90	-	-	(542)	(433)
Outros créditos e Outras contas a pagar (Nota 10)								
Compartilhamento de Recursos Humanos, serviços de infraestrutura e Backoffice (a,b e c)								
EDP - Energias do Brasil	Controladora indireta				4.747	3.132	(872)	(671)
EDP São Paulo	Controle Comum				12	2	(321)	(102)
		-	-	-	4.759	3.134	(1.193)	(773)
		15.805	13.801	90	4.759	3.134	93.254	81.192

(*) Em 30 de abril de 2025, a controladora final EDP - Energias do Brasil alienou a companhia EDP Transmissão Aliança e, consequentemente, a partir desta data foi excluída dos contratos de compartilhamento firmados junto à controladora final.

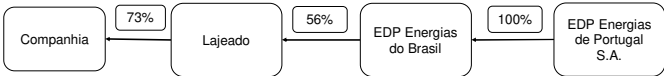
As operações com partes relacionadas foram realizadas conforme os termos acordados entre as partes.
As garantias concedidas e os avais recebidos do acionista estão descritos na nota de Garantias (Nota 26.2).
As operações de compartilhamentos e prestações de serviços realizadas com as partes relacionadas ocorreram no curso normal dos negócios, sem acréscimo de qualquer margem de lucro.
Os detalhes sobre a natureza de cada contrato de partes relacionadas estão descritos na nota explicativa 9 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Notas Explicativas

Notas explicativas
Período findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



9.1 Controle Acionário
O controle acionário da Companhia é como descrito abaixo.



9.2 Remuneração dos administradores
9.2.1 Remuneração total do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e da Diretoria Estatutária paga pela Companhia

	Períodos de 6 meses findos em 30 de junho							
	2026				2025			
	Diretoria Estatutária	Conselho da Administração	Conselho Fiscal	Total	Diretoria Estatutária	Conselho da Administração	Conselho Fiscal	Total
Remuneração (a)	399	28	71	498	374	38	75	487
Benefícios de curto prazo (b)	10			10	17			17
Benefícios - Previdência Privada				-	4			4
Total	409	28	71	508	395	38	75	508

(a) É composta pela remuneração fixa e variável (bônus e participação nos resultados), além dos respectivos encargos sociais.
(b) Representa os benefícios com assistência médica e odontológica, subsídio medicamento, vales alimentação e refeição e seguro de vida.

10 Outros créditos - Ativo e Outras contas a pagar – Passivo

	Nota	Circulante		Não circulante	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Outros créditos - Ativo					
Adiantamentos		185	249		
Serviços em curso		397	369	388	388
Despesas pagas antecipadamente	10.1	118	490		
Total		700	1.108	388	388
Outras contas a pagar - Passivo					
Folha de pagamento		317	440		
Compartilhamento/Serviços entre partes relacionadas	9			4.759	3.134
Arrendamentos e aluguéis		33	123		
Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.2	2.534	3.466		
Encargos Setoriais		51	50		
Outros		163	130		4
Total		3.098	4.209	4.759	3.138

10.1 Despesas pagas antecipadamente
A redução deve-se ao término da vigência das apólices de seguro contra incêndio e de responsabilidade civil.

10.2 Obrigações sociais e trabalhistas
Referem-se aos montantes de provisão e gratificação de férias, provisão de 13º salário, provisão de participação nos lucros e resultados e seus respectivos INSS e FGTS.

11 Imobilizado
11.1 Composição do imobilizado

	30/06/2026				31/12/2025			
	Taxas anuais médias de depreciação %	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Taxas anuais médias de depreciação %	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Imobilizado em serviço								
Geração								
Terrenos		116.676		116.676		116.676		116.676
Reservatórios, barragens e adutoras	2,00	697.232	(325.858)	371.374	2,00	697.232	(318.886)	378.346
Edificações, obras civis e benfeitorias	2,26	336.896	(183.719)	153.177	2,26	336.896	(179.919)	156.977
Máquinas e equipamentos	3,13	443.540	(279.580)	163.960	3,12	443.508	(272.617)	170.891
Veículos	14,29	868	(750)	118	14,29	868	(719)	149
Móveis e utensílios	7,93	1.323	(599)	724	7,93	1.323	(547)	776
		1.596.535	(790.506)	806.029		1.596.503	(772.688)	823.815
Sistema de transmissão de conexão								
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,33	529	(408)	121	3,33	529	(399)	130
Máquinas e equipamentos	3,49	16.682	(12.932)	3.750	3,49	16.682	(12.720)	3.962
		17.211	(13.340)	3.871		17.211	(13.119)	4.092
Administração								
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,33	609	(44)	565	3,33	609	(34)	575
Máquinas e equipamentos	8,44	2.326	(954)	1.372	10,97	1.410	(748)	662
Veículos	14,29	1.110	(869)	241	14,29	1.110	(818)	292
Móveis e utensílios	8,85	1.032	(675)	357	8,85	1.032	(634)	398
		5.077	(2.542)	2.535		4.161	(2.234)	1.927
Total do imobilizado em serviço		1.618.823	(806.388)	812.435		1.617.875	(788.041)	829.834
Ativos de direito de uso (Nota 11.1.1)								
Edificações, obras civis e benfeitorias	10,75	523	(518)	5	10,75	523	(468)	55
Veículos	20,71	259	(233)	26	20,71	259	(206)	53
Total Ativos de direito de uso		782	(751)	31		782	(674)	108
Imobilizado em curso								
Geração		36.675		36.675		32.229		32.229
Total do imobilizado em curso		36.675	-	36.675		32.229	-	32.229
Total do imobilizado		1.656.280	(807.139)	849.141		1.650.886	(788.715)	862.171

11.1.1 Ativos de direito de uso
Referem-se aos ativos registrados no âmbito do CPC 06 (R2) descritos abaixo:
• **Edificações, obras civis e benfeitorias:** referem-se, substancialmente, aos contratos de aluguel relativos ao escritório administrativo da Companhia localizado em Palmas.

Notas Explicativas



Notas explicativas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- **Veículos:** refere-se ao contrato de aluguel dos veículos de frota utilizados pelos colaboradores para locomoção na prestação dos serviços e também dos veículos executivos utilizados pela alta gestão.

11.2 Movimentação do imobilizado

	Valor líquido 31/12/2025	Ingressos (Nota 11.2.1)	Transf. para imobilizado em serviço	Deprecia- ções	Baixas	Valor líquido 30/06/2026
Imobilizado em serviço						
Terrenos	116.676					116.676
Reservatórios, barragens e adutoras	378.346			(6.972)		371.374
Edificações, obras civis e benfeitorias	157.682			(3.819)		153.863
Máquinas e equipamentos	175.515		948	(7.381)		169.082
Veículos	441			(82)		359
Móveis e utensílios	1.174			(93)		1.081
Total do imobilizado em serviço	829.834	-	948	(18.347)	-	812.435
Ativos de direito de uso						
Edificações, obras civis e benfeitorias	55			(50)		5
Veículos	53			(27)		26
Total Ativos de direito de uso	108	-	-	(77)	-	31
Imobilizado em curso						
Máquinas e equipamentos	20.021	4.475	(948)		(31)	23.517
Depósitos Judiciais	11.071					11.071
Outros	1.137	952			(2)	2.087
Total do imobilizado em curso	32.229	5.427	(948)	-	(33)	36.675
Total do Imobilizado	862.171	5.427	-	(18.424)	(33)	849.141

11.2.1 Ingressos

Os ingressos referem-se, principalmente, à aquisição de caminhonetes destinadas à renovação da frota, a investimentos em automação das comportas da tomada d'água, à aquisição de trocadores de calor e à aquisição de transformador para realização de ensaios elétricos.

12 Intangível

12.1 Composição do intangível

30/06/2026					31/12/2025				
		Taxas anuais médias de amortização %	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Taxas anuais médias de amortização %	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido
	Nota								
Intangível em serviço									
Geração									
Software		20,00	363	(363)	-	20,00	363	(363)	-
Direito de concessão - Licenças ambientais	17.2	15,95	144.681	(42.284)	102.397	15,95	144.681	(36.488)	108.193
Direito de concessão - Uso do Bem Público - UBP		3,23	31.865	(20.181)	11.684	3,23	31.865	(19.445)	12.420
Direito de concessão - GSF		6,78	3.269	(1.238)	2.031	6,78	3.269	(1.127)	2.142
			180.178	(64.066)	116.112		180.178	(57.423)	122.755
Administração									
Software		20,00	4.981	(3.218)	1.763	20,00	4.981	(2.830)	2.151
			4.981	(3.218)	1.763		4.981	(2.830)	2.151
Total do intangível em serviço			185.159	(67.284)	117.875		185.159	(60.253)	124.906
Intangível em curso									
Geração			156		156		156		156
Administração			665		665		582		582
Total do intangível em curso			821	-	821		738	-	738
Total do intangível			185.980	(67.284)	118.696		185.897	(60.253)	125.644

12.2 Movimentação do intangível

	Nota	Valor líquido 31/12/2025	Ingressos	Amortiza- ções	Valor líquido 30/06/2026
Intangível em serviço					
Software		2.151		(388)	1.763
Direito de concessão - Licenças ambientais	17.2	108.193		(5.796)	102.397
Direito de concessão - Uso do Bem Público - UBP		12.420		(736)	11.684
Direito de concessão - GSF		2.142		(111)	2.031
Total do intangível em serviço		124.906	-	(7.031)	117.875
Intangível em curso					
Outros Intangíveis em curso		738	83		821
Total do Intangível em curso		738	83	-	821
Total do Intangível		125.644	83	(7.031)	118.696

13 Fornecedores

	Circulante	
	30/06/2026	31/12/2025
Encargos de uso da rede elétrica	113	113
Operações COEE		20
Materiais e serviços	1.922	4.197
Total	2.035	4.330

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, quando aplicável.

Notas Explicativas

Notas explicativas
Período findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



14 Dividendos
Os dividendos e os Juros sobre o capital próprio - JSCP são reconhecidos como passivo nas seguintes ocasiões: (i) JSCP imputados aos dividendos: quando aprovados pelo Conselho de Administração; (ii) dividendos mínimos obrigatórios: quando do encerramento do exercício, conforme previsto no estatuto social da Companhia, eventualmente deduzidos do JSCP já declarados no exercício; (iii) dividendos adicionais: quando da sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária - AGO; e (iv) dividendos intermediários e de exercícios anteriores: quando da aprovação pelo Conselho de Administração ou Assembleia Geral.
Dividendos adicionais
Foi aprovada em AGO, realizada em 29 de abril de 2026, a destinação do lucro líquido referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Destinação distribuída da seguinte forma: (i) R\$3.422 como Constituição de Reserva Legal; (ii) JSCP no valor de R\$47.809 destinados aos acionistas detentores de ações ordinárias e preferenciais; e (iii) dividendos complementares no valor de R\$17.205 já contabilizados em 31 de dezembro de 2025 na rubrica de Lucros a deliberar. O JSCP e os dividendos serão pagos no decorrer do exercício de 2026.

14.1 Segue a composição dos dividendos:

Passivo	Saldo em 31/12/2025	Dividendos Adicionais	Saldo em 30/06/2026
Lajeado Energia	29.665	9.610	39.275
CEB Lajeado	8.127	2.632	10.759
Paulista Lajeado Energia	2.845	921	3.766
Acionistas não controladores (*)	2.783		2.783
	43.420	13.163	56.583

(*) O saldo de dividendos aos Acionistas não controladores refere-se aos montantes os quais a instituição financeira responsável pelas distribuições (agente custodiante) não identificou dados cadastrais de conta corrente válidos para efetuar o devido pagamento. Conforme o disposto no Artigo 287, inciso II, da Lei nº 6.404/76, consideram-se prescritos em três anos os dividendos não pagos contado o prazo da data em que tenham sido postos à disposição do acionista.

15 Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas
15.1 Composição do saldo de Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

			30/06/2026				31/12/2025			
			Encargos		Principal		Encargos		Principal	
			Circulante	Não circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional										
Ações recebíveis cumulativa	Ações preferenciais resgatáveis "A", "B" e "C"	Amortização mensal do custo de transação	18.308	30.138	73.236	121.682	11.906	31.210	70.244	113.360
Total			18.308	30.138	73.236	121.682	11.906	31.210	70.244	113.360

Os empréstimos e financiamentos são mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva.

15.1.1 Ações preferenciais resgatáveis

Referem-se às ações preferenciais resgatáveis das classes "A", "B" e "C" emitidas pela Companhia no montante original de R\$157.335, onde, de acordo com o artigo 8º do seu Estatuto Social, os detentores de tais ações gozam do direito de recebimento de um dividendo anual fixo (juros), cumulativo, de 3% sobre o valor de sua respectiva participação no capital social.
Adicionalmente, de acordo com o artigo 9º, as ações preferenciais resgatáveis das classes "A" e "C", terão direito a equiparação na distribuição de dividendos caso sejam pagos dividendos a outras classes de ações superiores ao valor unitário dos dividendos anuais fixos.
O saldo em 30 de junho de 2026 de R\$121.682 (R\$113.360 em 31 de dezembro de 2025) contempla o montante original e os juros até 2035 (término da concessão conforme nota 1.1), ambos descontados a valor presente pela taxa de 8,70% a.a., que equivale ao custo médio de captação da Companhia na data de avaliação das ações.
Devido às suas características, as ações foram classificadas como um instrumento financeiro de dívida por satisfazerem a definição de passivo financeiro, pelo fato de a Companhia não ter o direito de evitar o envio de caixa ou outro ativo financeiro para outra entidade, conforme determina o item 19 do CPC 39.

15.2 Movimentação dos empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

	Valor líquido em 31/12/2025	Juros provisio- nados (Nota 15.2.1)	Transferên- cias	Ajuste a valor presente	Valor líquido em 30/06/2026
Circulante					
Juros	11.906	4.042	2.360		18.308
	11.906	4.042	2.360	-	18.308
Não circulante					
Principal	70.244			2.992	73.236
Juros	31.210		(2.360)	1.288	30.138
	101.454	-	(2.360)	4.280	103.374

15.2.1 Juros provisionados

Referem-se aos dividendos intermediários e complementares destinados aos acionistas detentores de ações preferenciais de Classes "A", "B" e "C", conforme descrito nos artigos 8º e 9º do Estatuto Social da Companhia (Nota 14), registrados em contrapartida da despesa financeira (Nota 21).

	Dividendos
Dividendos adicionais atribuíveis aos acionistas das ações:	
Preferenciais Classe "A" (PNA)	533
Preferenciais Classe "C" (PNC)	3.509
	4.042

Notas Explicativas



Notas explicativas
Período findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

15.3 Vencimento das parcelas

Circulante	
2026	15.948
2027	2.360
	<u>18.308</u>
Não circulante	
2027	2.171
2028	3.995
2029	3.675
2030	3.381
2031 até 2035	90.152
	<u>103.374</u>
Total	<u>121.682</u>

16 Uso do bem público - UBP

Trata-se de um direito de outorga decorrente de processos licitatórios onde o concessionário entrega, ou promete entregar, recursos econômicos em troca do direito de explorar o objeto de concessão ao longo do prazo previsto no contrato (Nota 1.1.1).
 O valor justo total da obrigação relacionada com o UBP até o final do contrato de concessão, foi provisionado e capitalizado em contrapartida do Intangível (Nota 12) no momento inicial do reconhecimento. A provisão do pagamento do UBP foi reconhecida de acordo com o CPC 25 e está ajustada ao valor presente pela taxa implícita ao projeto de 6% a.a., que representava o custo médio de capital da Companhia na data da assinatura do contrato de concessão. O saldo de 30 de junho de 2026 foi liquidado em 03 de julho de 2026, conforme descrito na nota 3.2.
 Segue abaixo movimentação no período:

	Saldo em 31/12/2025	Ajuste a Valor presente (Nota 21)	Encargos e atualizações monetárias (Nota 21)	Pagamentos	Transferên- cias	Baixas (Nota 3.2)	Saldo em 30/06/2026
Circulante							
Uso do bem público	8.309	(6)	1.693	(4.287)	57.425	(43.103)	20.031
	<u>8.309</u>	<u>(6)</u>	<u>1.693</u>	<u>(4.287)</u>	<u>57.425</u>	<u>(43.103)</u>	<u>20.031</u>
Não circulante							
Uso do bem público	55.383	1.227	815	-	(57.425)	-	-
	<u>55.383</u>	<u>1.227</u>	<u>815</u>	<u>-</u>	<u>(57.425)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

17 Provisões e Depósitos vinculados

	Nota	Passivo				Ativo	
		Provisões				Depósitos vinculados	
		Circulante		Não circulante		Não circulante	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	17.1			13.828	12.760	4.900	5.169
Licenças ambientais	17.2	19.588	17.448	91.802	93.293		
Total		<u>19.588</u>	<u>17.448</u>	<u>105.630</u>	<u>106.053</u>	<u>4.900</u>	<u>5.169</u>

As provisões são reconhecidas no balanço em decorrência de um evento passado, quando é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e que possa ser estimada de maneira confiável. As provisões são registradas com base nas melhores estimativas do risco envolvido.

17.1 Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante diversos tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.
 As obrigações são mensuradas pela melhor estimativa da Administração para o desembolso que seria exigido para liquidá-las na data das demonstrações contábeis intermediárias. A atualização monetária é mensal e por diversos índices, de acordo com a natureza da provisão, e são revistas periodicamente com o auxílio dos assessores jurídicos da Companhia.

17.1.1 Risco de perda provável

	Passivo					Ativo		
	Saldo em 31/12/2025	Constituição	Pagamentos	Reversões	Atualizações monetárias	Saldo em 30/06/2026	Depósito judicial	
							30/06/2026	31/12/2025
Trabalhistas	27				3	30	769	23
Cíveis	12.430	236	(291)		1.126	13.501	3.947	4.053
Outros	303	5	(6)	(5)		297		
Total Não circulante	12.760	241	(297)	(5)	1.129	13.828	4.716	4.076

O valor total referente às garantias de provisões prováveis na Companhia é de R\$10.072 em 30 de junho de 2026 (R\$6.290 em 31 de dezembro de 2025).

A descrição das principais contingências trabalhistas, cíveis e outras, com risco de perda provável, foram divulgadas nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2025 (Nota Explicativa 21.1.1) e não sofreram alterações ou novas adições relevantes.

17.1.2 Risco de perda possível

	Ativo			
	Depósito judicial			
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Cíveis	163.329	148.716		
Fiscais	10.296	10.338	105	100
Total	<u>173.625</u>	<u>159.054</u>	<u>105</u>	<u>100</u>

O valor total referente as garantias de provisões possíveis na Companhia é de R\$654 em 30 de junho de 2026 (R\$430 em 31 de dezembro de 2025).

A descrição das principais contingências cíveis e fiscais, com risco de perda possível, foram divulgadas nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2025 (Notas explicativas 21.1.1.1 e 21.1.1.2) e não sofreram alterações ou novas adições relevantes.

17.1.3 Risco de perda remota

Adicionalmente, existem processos de natureza trabalhista e cíveis em andamento cuja perda foi estimada como remota e, para estas ações, o saldo dos depósitos judiciais em 30 de junho de 2026 é de R\$79 (R\$993 em 31 de dezembro de 2025).

Notas Explicativas

Notas explicativas
Período findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



17.2 Licenças Ambientais
Os detalhes sobre a natureza da licença ambiental estão descritos na nota explicativa 21.2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.
Os desembolsos de natureza ambiental ocorridos durante os períodos foram de R\$3.514 (R\$3.928 em 30 de junho de 2025). A totalidade destes montantes refere-se aos itens de manutenção da licença ambiental que já havia sido provisionado e capitalizado.

Licenças ambientais	Saldo em 31/12/2025	Pagamentos	Transferências	Ajuste a valor presente	Saldo em 30/06/2026
Circulante	17.448	(3.514)	5.661	(7)	19.588
Não circulante	93.293		(5.661)	4.170	91.802
Total	110.741	(3.514)	-	4.163	111.390

18 Patrimônio líquido
18.1 Capital social

As ações ordinárias são classificadas como Capital social e deduzidas de quaisquer custos atribuíveis à emissão de ações, quando aplicável.
As ações preferenciais são classificadas como Patrimônio líquido caso não sejam resgatáveis ou somente resgatáveis por opção da Companhia. Não dão direito a voto, possuindo preferência na liquidação da sua parcela do Capital social.
De acordo com Estatuto social, o Capital social em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 é de R\$961.794. Para fins das demonstrações contábeis intermediárias, o Capital social apresentado pela Companhia em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 é de R\$804.459 que corresponde às ações ordinárias e ações preferenciais classe "R". O montante em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 de R\$157.335 corresponde às ações preferenciais resgatáveis das classes "A", "B" e "C". A Companhia não tem o direito de evitar o envio de caixa ou outro ativo financeiro para os detentores destas ações, decorrente da obrigatoriedade de pagamento anual de dividendos adicionais fixos a estes acionistas, razão pela qual essas ações foram classificadas como um instrumento financeiro de dívida e descontadas a valor presente por satisfazerem a definição de passivo financeiro, conforme determina o item 19 do CPC 39 (Nota 15). Estas ações serão resgatáveis até o término do contrato de concessão da Companhia, ou seja, até 23 de setembro de 2035 conforme nota 1.1.
Não ocorreram variações na composição do Capital social em 30 de junho de 2026 face a 31 de dezembro de 2025. Segue a composição do Capital social a qual é demonstrada abaixo:

30/06/2026 e 31/12/2025											
Em milhares de ações											
Acionistas	Qtd de ações "ON"	% Participação	Qtd de ações "PNR"	% Participação	Qtd de ações "PNA"	% Participação	Qtd de ações "PNB"	% Participação	Qtd de ações "PNC"	% Participação	Total
CEB Lajeado S.A.	80.440	20,00	51.112	20,00	980	6,02	1.031	20,00			133.563
Paulista Lajeado Energia S.A.	28.154	7,00	17.889	7,00	343	2,11	361	7,00			46.747
EDP - Energias do Brasil S.A.									35.947	33,53	35.947
Lajeado Energia S.A.	293.608	73,00	186.559	73,00	6.684	41,04	3.764	73,00			490.615
Companhia Paranaense de Energia - COPEL					6.425	39,45					6.425
Centrais Elétricas Brasileiras S.A.					1.650	10,13					1.650
Outros					207	1,25			71.252	66,47	71.459
	402.202	100,00	255.560	100,00	16.289	100,00	5.156	100,00	107.199	100,00	786.406

18.2 Reservas

	Nota	30/06/2026	31/12/2025
Reservas de capital			
Ágio na emissão de ações		14.473	14.473
		14.473	14.473
Reservas de lucros			
Legal		72.032	72.032
Retenção de lucros	18.2.1	47.602	43.560
Dividendo adicional proposto	18.2.2		17.205
Reserva de investimento (art. 29, "g" Estatuto Social)		12.918	12.918
		132.552	145.715
Total		147.025	160.188

18.2.1 Retenção de lucros
A Reserva de retenção de lucros tem sido constituída em conformidade com o artigo 196 da Lei nº 6.404/76, para viabilizar os Programas de Investimentos da Companhia, previstos nos orçamentos de capital submetidos e aprovados nas Assembleias Gerais Ordinárias.
A constituição no montante de R\$4.042 é decorrente da reversão dos dividendos destinados aos acionistas detentores de ações preferenciais de Classes "A", "B" e "C", conforme descrito na nota 14.

18.2.2 Dividendo adicional proposto
Refere-se à parcela do lucro líquido do exercício excedente ao dividendo mínimo obrigatório deliberada em assembleia geral ou por outro órgão competente. É constituída conforme ICPC 08 (R1) e pode ser destinada para pagamento de dividendos, retenção de lucros ou para aumento de capital.
Do saldo em 31 de dezembro de 2025 de R\$17.205, R\$13.163 foram distribuídos como dividendos adicionais para os acionistas das ações ordinárias (Nota 14) e R\$4.042 como dividendos adicionais para os acionistas das ações preferenciais de classe "A" e "C". Ambos os montantes foram deliberados na AGO realizada em 29 de abril de 2026.

Notas Explicativas

Notas explicativas
Período findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



19 **Receitas**
Os detalhes sobre a natureza de cada receita estão descritos na nota explicativa 23 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Nota	Movimento do período				Acumulado do período			
	MWh		R\$		MWh		R\$	
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2026 a 30/06/2026	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2026 a 30/06/2026	01/01/2025 a 30/06/2025
Suprimento de energia elétrica	8.040	8.169	2.653	2.686	16.718	16.146	5.551	5.182
Energia de curto prazo	422	324	321	177	1.761	2.937	955	608
Arrendamentos e aluguéis			46.251	40.068			92.948	80.492
Outras receitas operacionais			561	459			677	558
Receita operacional bruta	8.462	8.493	49.786	43.390	18.479	19.083	100.131	86.840
(-) Deduções à receita operacional								
Tributos sobre a receita								
PIS/COFINS			(4.605)	(4.014)			(9.262)	(8.033)
	-	-	(4.605)	(4.014)	-	-	(9.262)	(8.033)
Encargos do consumidor								
P&D			(25)	(25)			(56)	(50)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH			(74)	(64)			(185)	(156)
Taxa de fiscalização			(10)	(9)			(20)	(19)
	-	-	(109)	(98)	-	-	(261)	(225)
	-	-						
	-	-	(4.714)	(4.112)	-	-	(9.523)	(8.258)
Receitas	8.462	8.493	45.072	39.278	18.479	19.083	90.608	78.582

20 **Gastos operacionais**
Os detalhes sobre a natureza de gastos operacionais estão descritos na nota explicativa 24 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Nota	Movimento do Período									
	01/04/2026 a 30/06/2026					01/04/2025 a 30/06/2025				
	Custo do serviço		Despesas operacionais			Custo do serviço		Despesas operacionais		
	Com energia elétrica	De operação	Gerais e administrativas	Outras	Total	Com energia elétrica	De operação	Gerais e administrativas	Outras	Total
Energia elétrica comprada para revenda	(106)				(106)	(154)				(154)
Encargos de uso da rede elétrica	307				307	256				256
Pessoal, Administradores e Entidade de previdência privada		4.067	810		4.877		4.609	1.060		5.669
Material		284	3		287		258	4		262
Serviços de terceiros		950	1.044		1.994		1.063	1.244		2.307
Depreciação - Imobilizado em serviço		9.139	110		9.249		8.895	30		8.925
Depreciação - Ativos de direito de uso		20	14		34		19	4		23
Amortização		3.325	192		3.517		3.736	188		3.924
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	17.1.1			236	236				86	86
Arrendamentos e aluguéis		12	35		47			30		30
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens					-				13	13
Outras	3	284	276		563	2	194	187		383
Total	204	18.081	2.484	236	21.005	104	18.774	2.747	99	21.724

Nota	Acumulado do Período									
	01/01/2026 a 30/06/2026					01/01/2025 a 30/06/2025				
	Custo do serviço		Despesas operacionais			Custo do serviço		Despesas operacionais		
	Com energia elétrica	De operação	Gerais e administrativas	Outras	Total	Com energia elétrica	De operação	Gerais e administrativas	Outras	Total
Energia elétrica comprada para revenda	(59)				(59)	(91)				(91)
Encargos de uso da rede elétrica	614				614	510				510
Pessoal, Administradores e Entidade de previdência privada		8.432	1.814		10.246		9.190	1.946		11.136
Material		480	9		489		553	8		561
Serviços de terceiros		2.031	1.736		3.767		1.151	2.396		3.547
Depreciação - Imobilizado em serviço	11.2	18.077	137		18.214		19.290	81		19.371
Depreciação - Ativos de direito de uso	11.2	50	27		77		19	46		65
Amortização	12.2	6.650	381		7.031		6.623	380		7.003
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	17.1.1			236	236				75	75
Arrendamentos e aluguéis		18	63		81			60		60
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens					-				13	13
Outras	5	351	609		965	3	303	635		941
Total	560	36.089	4.776	236	41.661	422	37.129	5.552	88	43.191

Notas Explicativas



Notas explicativas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

21 Resultado financeiro

Nota	Movimento do Período		Acumulado do Período	
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2026 a 30/06/2026	01/01/2025 a 30/06/2025
Receitas financeiras				
Juros e variações monetárias				
Renda de aplicações financeiras e cauções	4	11.657	8.859	22.201
Energia vendida		2	3	2
Depósitos judiciais		101	148	204
Juros e multa sobre tributos			25	84
Uso do bem público	1.1.1 e 16	39.374		39.374
Outros juros e variações monetárias				2
(-) Tributos sobre Receitas financeiras		(2.553)	(473)	(3.075)
Outras receitas financeiras		27	25	54
		48.608	8.587	58.846
Despesas financeiras				
Encargos de dívida				
Empréstimos e financiamentos	15.2			(4.042)
Ajustes a valor presente	15.2	(2.150)	(2.071)	(4.280)
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	17.1.1	(617)	(333)	(1.129)
Uso do bem público	1.1.1 e 16	933	(131)	
Benefícios pós-emprego		(39)	(43)	(77)
Arrendamentos e aluguéis		(2)	(4)	(5)
Licenças ambientais	17.2	(2.074)	(583)	(4.163)
Outras despesas financeiras		(35)	(71)	(226)
		(3.984)	(3.236)	(13.922)
		44.624	5.351	44.924
				5.044

22 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda registrado no resultado é calculado com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente (15%, acrescida de 10% sobre o resultado tributável que exceder R\$240 anuais). A contribuição social registrada no resultado é calculada com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), por meio da aplicação da alíquota de 9%. Ambos consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real, quando aplicável.

As despesas com Imposto de renda e Contribuição social compreendem os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

Nota	Movimento do Período		Acumulado do Período	
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2026 a 30/06/2026	01/01/2025 a 30/06/2025
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		68.691	22.905	93.871
Alíquota		34%	34%	34%
IRPJ e CSLL		(23.355)	(7.788)	(31.916)
Ajustes para refletir a alíquota efetiva				
IRPJ e CSLL sobre adições e exclusões permanentes				
Doações		(82)	(54)	(82)
Juros sobre as ações preferenciais				(1.374)
Outras		13	100	73
Baixa de IRPJ e CSLL diferido do UBP	3.2	(14.240)		(14.240)
Despesa de IRPJ e CSLL		(37.664)	(7.742)	(47.539)
Alíquota Efetiva		54,8%	33,8%	50,6%
				36,5%

23 Resultado por ação

O resultado básico por ação da Companhia é calculado pela divisão do resultado atribuível aos titulares de ações ordinárias e preferenciais da Companhia pelo número médio ponderado de ações em poder dos acionistas.

A Companhia não operou com instrumentos financeiros passivos conversíveis em ações próprias ou transações que gerassem efeito diluível ou antidiluível sobre o resultado por ação do período. Dessa forma, o resultado "básico" por ação que foi apurado para o período é igual ao resultado "diluído" por ação segundo os requerimentos do CPC 41. O cálculo do resultado "básico e diluído" por ação é demonstrado na tabela a seguir:

	Movimento do Período		Acumulado do Período	
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2026 a 30/06/2026	01/01/2025 a 30/06/2025
Resultado líquido do período atribuível aos acionistas das ações:				
Ordinárias (ON)	25.453	14.445	32.912	17.099
Preferenciais Classe "R" (PNR)			3.126	3.126
Preferenciais Classe "A" (PNA)	735	94	1.333	692
Preferenciais Classe "B" (PNB)			189	189
Preferenciais Classe "C" (PNC)	4.839	624	8.772	4.557
	31.027	15.163	46.332	25.663
Média ponderada do número de ações ordinárias em poder dos acionistas controladores (mil)				
Ordinárias (ON)	402.202	402.202	402.202	402.202
Preferenciais Classe "R" (PNR)	255.560	255.560	255.560	255.560
Preferenciais Classe "A" (PNA)	16.289	16.289	16.289	16.289
Preferenciais Classe "B" (PNB)	5.156	5.156	5.156	5.156
Preferenciais Classe "C" (PNC)	107.199	107.199	107.199	107.199
	786.406	786.406	786.406	786.406
Resultado básico e diluído por ação (reais/ações)				
Ordinárias (ON)	0,06328	0,03591	0,08183	0,04251
Preferenciais Classe "R" (PNR)			0,01223	0,01223
Preferenciais Classe "A" (PNA)	0,04514	0,00582	0,08183	0,04251
Preferenciais Classe "B" (PNB)			0,03669	0,03669
Preferenciais Classe "C" (PNC)	0,04514	0,00582	0,08183	0,04251

Notas Explicativas



Notas explicativas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Segue abaixo a conciliação do Resultado líquido do período atribuível aos acionistas, conforme requerido pelo CPC 41:

	Movimento do Período			Acumulado do Período		
	Resultado por classe de ações (sem ajustes)	Ajustes	Resultado por classe de ações	Resultado por classe de ações (sem ajustes)	Ajustes	Resultado por classe de ações
2026						
Ordinárias (ON)	15.869	9.584	25.453	23.695	9.217	32.912
Preferenciais Classe "R" (PNR)	10.083	(10.083)		15.057	(11.931)	3.126
Preferenciais Classe "A" (PNA)	643	92	735	960	373	1.333
Preferenciais Classe "B" (PNB)	203	(203)		304	(115)	189
Preferenciais Classe "C" (PNC)	4.229	610	4.839	6.316	2.456	8.772
	31.027	-	31.027	46.332	-	46.332
2025						
Ordinárias (ON)	7.755	6.690	14.445	13.125	3.974	17.099
Preferenciais Classe "R" (PNR)	4.928	(4.928)		8.340	(5.214)	3.126
Preferenciais Classe "A" (PNA)	314	(220)	94	532	160	692
Preferenciais Classe "B" (PNB)	99	(99)		168	21	189
Preferenciais Classe "C" (PNC)	2.067	(1.443)	624	3.498	1.059	4.557
	15.163	-	15.163	25.663	-	25.663

23.1 Direito das ações preferenciais

De acordo com o artigo 8º do Estatuto Social da Companhia, as ações preferenciais resgatáveis gozarão dos seguintes direitos:

(i) ações preferenciais classe "R": recebimento de um dividendo anual fixo, não cumulativo, de 1% sobre o valor da sua respectiva participação no Capital social; e

(ii) ações preferenciais classe "A", "B" e "C": recebimento de um dividendo anual fixo, cumulativo, de 3% sobre o valor de sua respectiva participação no Capital social.

De acordo com o artigo 9º do Estatuto Social da Companhia, as ações preferenciais resgatáveis de classes "A" e "C" têm as seguintes vantagens:

(i) recebimento de dividendos suplementares aos 3% inicialmente descritos no artigo 8º do Estatuto Social, caso sejam pagos dividendos maiores a outras classes ou tipos de ações, de modo que a nenhuma outra classe de ações sejam conferidas vantagens patrimoniais superiores;

(ii) prioridade no reembolso de capital, em caso de dissolução da Companhia; e

(iii) igualdade de condições em relação às demais classes e espécie de ações, concorrendo em todos os eventos qualificados como de distribuição de resultados, inclusive na capitalização de reservas disponíveis e lucros retidos a qualquer título.

24 Instrumentos financeiros e Gestão de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar crédito, liquidez, segurança e rentabilidade. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é efetuada por meio de uma análise periódica da exposição aos riscos financeiros (câmbio, taxa de juros e etc.), a qual é reportada regularmente por meio de relatórios de risco disponibilizados à Administração.

Em atendimento à Política de Gestão de Riscos Financeiros do Grupo EDP - Energias do Brasil, e com base nas análises periódicas consubstanciadas nos relatórios de risco, são definidas estratégias específicas de mitigação de riscos financeiros, as quais são aprovadas pela Administração, para operacionalização da referida estratégia. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas comparadas às condições vigentes no mercado por meio de sistemas operacionais integrados à plataforma SAP. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

A administração dos riscos associados a estas operações é realizada por meio da aplicação de políticas e estratégias definidas pela Administração e incluem o monitoramento dos níveis de exposição de cada risco de mercado, previsão de fluxos de caixa futuros e estabelecimento de limites de exposição. Essa política determina também que a atualização das informações em sistemas operacionais, assim como a confirmação e operacionalização das transações junto às contrapartes, sejam efetuadas com a devida segregação de funções.

24.1 Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros são definidos como qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

Estes instrumentos financeiros são reconhecidos imediatamente na data de negociação, ou seja, na concretização do surgimento da obrigação ou do direito e são inicialmente registrados pelo valor justo acrescido ou deduzido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Instrumentos financeiros são baixados desde que os direitos contratuais aos fluxos de caixa expirem, ou seja, a certeza do término do direito ou da obrigação de recebimento, da entrega de caixa, ou título patrimonial. Para essa situação a Administração, com base em informações consistentes, efetua registro contábil para liquidação.

A baixa pode acontecer em função de cancelamento, pagamento, recebimento, transferência ou quando os títulos expirarem.

24.1.1 Classificação dos instrumentos financeiros

Segue abaixo a classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros da Companhia:

	Nota	Níveis	Valor justo		Valor contábil	
			30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativos Financeiros						
Valor justo por meio do resultado						
No reconhecimento inicial ou subsequentemente						
Caixa e equivalentes de caixa	4					
Aplicações financeiras		Nível 2	374.062	303.040	374.062	303.040
			374.062	303.040	374.062	303.040
Custo amortizado						
Caixa e equivalentes de caixa	4					
Bancos conta movimento		Nível 2	1.219	2.774	1.219	2.774
Concessionárias	5	Nível 2	1.163	884	1.163	884
Rendas a receber	6	Nível 2	15.491	13.415	15.491	13.415
			17.873	17.073	17.873	17.073
			391.935	320.113	391.935	320.113

Notas Explicativas

Notas explicativas
Período findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



	Nota	Níveis	Valor justo		Valor contábil	
			30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Passivos Financeiros						
Custo amortizado						
Fornecedores	13	Nível 2	2.035	4.330	2.035	4.330
Uso do bem público	1.1.1 e 3.2	Nível 2	20.031	57.845	20.031	63.692
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	15					
Moeda nacional		Nível 2	105.893	104.032	121.682	113.360
Outras contas a pagar - Partes relacionadas	9	Nível 2	4.759	3.134	4.759	3.134
Arrendamentos e aluguéis		Nível 2	39	123	33	123
Licenças Ambientais	17.2	Nível 2	103.825	91.887	111.390	110.741
			236.582	261.351	259.930	295.380

- 24.2Gestão de riscos
- As informações referentes à gestão de riscos foram apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, nota explicativa 28.2, e não sofreram alterações para o período de 30 de junho de 2026.
- 24.2.1Risco de mercado
- O risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em função das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas no mercado. Essas flutuações geram impacto a praticamente todos os setores e, portanto, representam fatores de riscos financeiros. Em 30 de junho de 2026 a Companhia não possui riscos de mercado associados à dívida.
- 24.2.1.1Análise de sensibilidade
- Em atendimento à Resolução CVM nº 2/20, a Companhia efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos. A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia em função da variação de cada risco destacado.
- No quadro a seguir foram considerados cenários dos indexadores utilizados pela Companhia, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário I (provável) o adotado pela Companhia, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas por meio de consultorias especializadas, os cenários II e III com 25% e 50% de aumento do risco, respectivamente, e os cenários IV e V com 25% e 50% de redução, respectivamente.

Operação	Risco	Saldo da exposição	Aging cenário provável	Cenário (I)	Cenário (II)	Cenário (III)	Cenário (IV)	Cenário (V)
			Até 1 ano	Provável	Aumento do risco em 25%	Aumento do risco em 50%	Redução do risco em 25%	Redução do risco em 50%
Aplicação financeira - CDB	CDI	326.513	29.197	29.197	7.148	14.241	(7.206)	(14.471)
Aplicação financeira - Debêntures	CDI	47.549	575	575	134	263	(137)	(279)
Instrumentos financeiros ativos	CDI	374.062	29.772	29.772	7.282	14.504	(7.343)	(14.750)

A curva futura do indicador financeiro CDI está em acordo com o projetado pelo mercado e alinhada com a expectativa da Administração. O CDI apresentou seu intervalo entre 22,65% e 4,28% a.a.

- 24.2.2Risco de liquidez
- O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.
- Quando necessário, a Administração da Companhia somente utiliza linhas de créditos que possibilitem sua alavancagem operacional. Essa premissa é afirmada quando observamos as características das captações efetivadas.
- Os ativos financeiros mais expressivos da Companhia são demonstrados nas rubricas Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4) e Rendas a receber (Nota 6). A Companhia tem em Caixa um montante cuja disponibilidade é imediata e Equivalentes de caixa que são aplicações financeiras que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Para Rendas a receber, os saldos compreendem um fluxo estimado para os recebimentos.
- A Companhia também gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, bem como pela análise de vencimento dos seus passivos financeiros. A tabela abaixo detalha os vencimentos contratuais para os passivos financeiros registrados em 30 de junho de 2026, incluindo principal e juros, considerando a data mais próxima em que a Companhia espera liquidar as respectivas obrigações.

	30/06/2026					31/12/2025	
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	AVP	Total
Passivos financeiros							
Fornecedores	53	51	1.931				2.035
Outras contas a pagar - Partes relacionadas				4.759			4.759
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas			22.396	13.222	140.024	(53.960)	121.682
Uso do bem público	20.031						20.031
Arrendamentos e aluguéis	7	7	20			(1)	33
Licenças Ambientais	926	3.704	15.434	55.799	87.292	(51.765)	111.390
	21.017	3.762	39.781	73.780	227.316	(105.726)	259.930

- 24.2.3Risco hidrológico
- As informações referentes ao risco hidrológico foram apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, nota explicativa 28.2.3, e não sofreram alterações para o período de 30 de junho de 2026.
- 24.2.4Riscos ambientais
- As informações referentes aos riscos ambientais foram apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, nota explicativa 28.2.4, e não sofreram alterações para o período de 30 de junho de 2026.
- 24.2.5Risco de crédito
- As informações referentes ao risco de crédito relacionado a Concessionárias, Rendas a receber e Caixa e Equivalentes de caixa foram apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, nota explicativa 28.2.5, e não sofreram alterações para o período de 30 de junho de 2026.
- 24.2.6Risco regulatório
- As informações referentes aos riscos regulatórios foram apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, nota explicativa 28.2.6, e não sofreram alterações para o período de 30 de junho de 2026.

Notas Explicativas



Notas explicativas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

24.2.7 Gestão de capital

Os objetivos da Administração ao administrar o capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo e manter a liquidez financeira adequada.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo EDP - Energias do Brasil pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações, fazer novos financiamentos ou refinanciar as dívidas existentes.

	30/06/2026	31/12/2025
Total dos empréstimos	121.682	113.360
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(375.281)	(305.814)
Dívida líquida	(253.599)	(192.454)
Total do Patrimônio Líquido	998.676	965.507
Total do capital	745.077	773.053
Índice de alavancagem financeira - %	-34,04%	-24,90%

25 Demonstrações dos Fluxos de Caixa

25.1 Atividades de financiamento

Em conformidade com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, seguem abaixo as mudanças ocorridas nos ativos e passivos decorrentes das atividades de financiamento, incluindo os ajustes para conciliar o lucro:

2026					
Nota	Saldo em 31/12/2025	Efeito caixa	Efeito não caixa		Saldo em 30/06/2026
			Ajuste a valor presente	Adições/baixas	
Dividendos	14	43.420		13.163	56.583
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	15.2	113.360	4.280	4.042	121.682
Arrendamentos e aluguéis		123	(95)	5	33
		156.903	(95)	17.205	178.298

2025					
	Saldo em 31/12/2024	Efeito caixa	Efeito não caixa		Saldo em 30/06/2025
			Ajuste a valor presente	Adições/baixas	
Dividendos		37.581	(45.648)	10.849	2.782
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas		107.933	(13.332)	4.126	102.057
Arrendamentos e aluguéis		124	(79)	13	207
		145.638	(59.059)	14.328	105.046

25.2 Transações não envolvendo caixa

Em conformidade com o CPC 03 (R2), as transações de investimento e financiamento que não envolveram o uso de caixa ou equivalentes de caixa não devem ser incluídas na demonstração dos fluxos de caixa.

Todas as atividades de investimento e financiamento que não envolveram movimentação de caixa e, portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da demonstração do fluxo de caixa, estão demonstradas abaixo:

	2026	2025
Constituição de dividendos e JSCP a pagar	13.163	10.849
Capitalização no Intangível relativo a contingências		(63)
Provisão para custos com licença ambiental no intangível		5.739
Constituição de arrendamentos e aluguéis no Imobilizado		149
Total	13.163	16.674

26 Compromissos contratuais e Garantias

26.1 Compromissos contratuais

Em 30 de junho de 2026 a Companhia apresenta os compromissos contratuais, dispostos por maturidade de vencimento, não reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias.

Os compromissos contratuais referidos no quadro abaixo refletem essencialmente acordos e compromissos necessários para o decurso normal da atividade operacional da Companhia, inclusive aqueles compromissos contratuais que ultrapassam a data final da concessão, atualizados com as respectivas taxas projetadas e descontadas a valor presente pela taxa que corresponde ao custo médio de capital (WACC) atual do Grupo EDP - Energias do Brasil.

	30/06/2026					31/12/2025
	2027	2028 e 2029	2030 e 2031	A partir de 2032	Total geral	Total geral
Obrigações de compra						
Materiais e serviços	21.238	15.652	2.805	417	40.112	38.748
Prêmio de risco - GSF				328	328	328
	21.238	15.652	2.805	745	40.440	39.076

Os compromissos contratuais referidos no quadro abaixo refletem os mesmos compromissos contratuais demonstrados acima, todavia, estão atualizados com as respectivas taxas na data-base de 30 de junho de 2026, ou seja, sem projeção dos índices de correção, e não estão ajustados a valor presente.

	30/06/2026					31/12/2025
	2027	2028 e 2029	2030 e 2031	A partir de 2032	Total geral	Total geral
Obrigações de compra						
Materiais e serviços	20.238	17.601	3.783	696	42.318	41.742
Prêmio de risco - GSF				872	872	872
	20.238	17.601	3.783	1.568	43.190	42.614

Notas Explicativas

Notas explicativas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



26.2 Garantias

Tipo de garantia	Modalidade	Limite máximo garantido	
		30/06/2026	31/12/2025
Seguro de vida	Aval de acionista	13.827	13.557
Ações judiciais	Fiança bancária e Seguro garantia	395	395
		14.222	13.952

* * *

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Maria Marta de Figueiredo Geraldes
Presidente

Luis Fernando Mendonça de Barros Filho
Conselheiro

Fábio William Loreti
Conselheiro

Jorge Rêgo da Silva
Conselheiro

CONSELHO FISCAL

Allain Brasil Bertrand Júnior
Conselheiro

Felipe Ha Jong Kim
Conselheiro

Jailson Luiz do Nascimento Valentino
Conselheiro

Fábio Ferreira Durço
Conselheiro

Felipe Ferreira Marangoni
Conselheiro

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Luis Fernando Mendonça de Barros Filho
Diretor-Presidente e de Relações com
Investidores, Diretor Administrativo e Financeiro

João Wellisch
Diretor Vice-Presidente

Rodolfo Colli da Cunha
Diretor Vice-Presidente

Ícaro Igor Castro de Martins Barros
Diretor Vice-Presidente de Controle e Diretor de
Relações Institucionais e de Comunicação

CONTABILIDADE

Leandro Carron Rigamonte
Diretor - Accounting SA

Alfredo Antonio Tessari Neto
Contador - CRC 1SP176534/O-5 "S" TO

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



Conforme Art.21 da Instrução CVM nº 80/22, a divulgação de projeções e estimativas é facultativa.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



Todas as informações julgadas relevantes pela Companhia estão contempladas no Comentário de Desempenho e nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas
Investco S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Investco S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstração do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de julho de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Lia Marcela Rusinque Fonseca
Contadora CRC 1SP291166/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Os membros do Conselho Fiscal da Investco S.A., em reunião realizada em 27 de julho de 2026, às 09:00 horas, no pressuposto de que não ocorrerão modificações pela Administração e de que o relatório definitivo sobre a revisão das Demonstrações Contábeis Intermediárias dos Auditores Independentes, PricewaterhouseCoopers Auditores, será emitido na forma como apresentado nesta data, tendo examinado as Demonstrações Contábeis Intermediárias e o Comentário de Desempenho do período encerrado em 30 de junho de 2026, manifestaram-se, por maioria de votos dos presentes, com parecer favorável às Demonstrações Contábeis Intermediárias, tendo em vista que as peças retratam adequadamente a situação econômico-financeira da Companhia.

São Paulo, 27 de julho de 2026.

FELIPE HA JONG KIM
Conselheiro Efetivo

ALLAIN BRASIL BERTRAND JÚNIOR
Conselheiro Efetivo

FÁBIO FERREIRA DURÇO
Conselheiro Efetivo

JAILSON LUIZ DO NASCIMENTO VALENTINO
Conselheiro Efetivo

FELIPE FERREIRA MARANGONI
Conselheiro Efetivo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Administradores da Companhia, em atendimento ao disposto no inciso VI do parágrafo 1º do artigo 27 da Instrução CVM nº 80/2022, declaram que, em 28 de julho de 2026, reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Companhia para o período encerrado em 30 de junho de 2026.

LUIS FERNANDO MENDONÇA DE BARROS FILHO

Diretor Presidente e de Relações com Investidores, Diretor Administrativo e Diretor Financeiro

ÍCARO IGOR CASTRO DE MARTINS BARROS

Diretor Vice-Presidente de Controle e Diretor de Relações Institucionais e de Comunicação

RODOLFO COLI DA CUNHA

Diretor Vice-Presidente

JOÃO WELLISCH

Diretor Vice-Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Administradores da Companhia, em atendimento ao disposto no inciso V do parágrafo 1º do artigo 27 da Instrução CVM nº 80/2022, declaram que em 28 de julho de 2026, reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Companhia para o período findo em 30 de junho de 2026, bem como declaram que nessa mesma data, reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

LUIS FERNANDO MENDONÇA DE BARROS FILHO

Diretor Presidente e de Relações com Investidores, Diretor Administrativo e Diretor Financeiro

ÍCARO IGOR CASTRO DE MARTINS BARROS

Diretor Vice-Presidente de Controle e Diretor de Relações Institucionais e de Comunicação

RODOLFO COLI DA CUNHA

Diretor Vice-Presidente

JOÃO WELLISCH

Diretor Vice-Presidente